

Abadia: comportamento de FHC confunde o eleitor

A participação do candidato à Presidência da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, no showmício da Frente Progressista, no sábado, em Samambaia, deixou a tucana Maria de Lourdes Abadia aborrecida.

Segundo ela, o comportamento de FHC "compromete" a imagem do candidato, "confunde o eleitor" e é extremamente "prejudicial" ao processo eleitoral. "Ele tem que se explicar", advertiu.

"Naquele palanque só tinha os amigos do ex-presidente Fernando Collor e dos investigados pela CPI do Orçamento", acrescentou o deputado Sigmaringa Seixas, tucano candidato ao Senado.

Ironia - Os dois fizeram campanha, ontem, nas feiras permanentes

da Ceilândia. Abadia também criticou a super-estrutura montada para o showmício e ironizou o número de eleitores arrebanhados pelos organizadores do evento.

Para ela, há evidências do abuso do poder econômico e do uso eleitoral da máquina administrativa. "É uma luta de formiga em campo de elefante. É uma vergonha que isso aconteça na capital da República", desabafou.

Abadia disse ainda que, apesar de tudo isso, quase ninguém foi ao showmício. "Pelas imagens que eu vi na televisão e nas fotos dos jornais só tinha no local cabos eleitorais com camisetas dos candidatos", ironizou.

Show - "As outras pessoas foram lá só pra ver o show da banda Mastreuz com Leite, e não para ver os can-

didatos", completou Sigmaringa.

Confidente que ainda pode reverter o favoritismo de Valmir Campelo, a candidata tucana pretende se licenciar hoje da Câmara Legislativa para se dedicar integralmente à campanha.

■Os bônus eleitorais estão sendo pouco utilizados pelos empresários brasilienses que querem participar do financiamento das campanhas políticas. É o que informou ontem o vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Lourival Dantas. "Os empresários estão inseguros com o fato do mecanismo do bônus ainda não ter sido regulamentado pelo Congresso Nacional. Infelizmente, foi um método que não pegou", disse.